

COLETA SELETIVA: A IMPORTÂNCIA DA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS ESPECÍFICOS NO COTIDIANO

Braian do Vale Franco (Universidade Estadual de Maringá)

Fabiana da Silva Machado (Universidade Estadual de Maringá)

Livia Henrique Corso de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Barbara Cristina Mazzucatto (Universidade Estadual de Maringá)

Fabício Leite (Universidade Estadual de Maringá)

ra127142@uem.br

Resumo:

A gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil é um desafio com implicações ambientais e sociais, marcado pela baixa taxa de reciclagem (apenas 8,3%). Diante desse cenário, o projeto de coleta seletiva no Campus Fazenda visa estabelecer um sistema eficaz para mitigar impactos ambientais. O objetivo principal da iniciativa é a separação, coleta e destinação adequada de materiais recicláveis por meio de campanhas de conscientização na comunidade acadêmica. A metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação, dividida em quatro fases: planejamento, implementação, monitoramento e avaliação. No planejamento, foram definidos os resíduos-alvo (óleo de cozinha, tampinhas, embalagens de remédio e outros recicláveis). Na implementação, pontos de coleta com sinalização clara foram instalados em locais estratégicos. O monitoramento foi feito mensalmente para acompanhar a participação. Com os resultados, o projeto confirmou que a combinação de educação ambiental com uma infraestrutura acessível e parcerias estratégicas pode transformar o comportamento da comunidade. Os resíduos foram encaminhados para a destinação correta com o apoio da Cooperuma, SAAU, farmácias locais e a rede de supermercados ATACADÃO. O projeto demonstrou ser uma ação viável e eficaz, servindo de modelo para futuras iniciativas de sustentabilidade. A experiência reforçou o compromisso com a responsabilidade ambiental e destacou a importância de ações práticas para promover um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Reciclagem, Resíduos sólidos, Sustentabilidade.

1. Introdução

A gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil representa um desafio complexo e multifacetado, com implicações ambientais, econômicas e sociais significativas. De acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, a

geração total de RSU no país atingiu a marca de aproximadamente 81 milhões de toneladas em 2023, o que se traduz em uma média de 1.047 kg de resíduos por habitante ao dia (ABRELPE, 2024). Embora a taxa de coleta desse material seja relativamente alta, alcançando 93,4% do total gerado, o índice de reciclagem permanece alarmantemente baixo, situando-se em apenas 8,3%. Essa discrepância sugere que a mera coleta, por si só, não é um indicador de sucesso na gestão de resíduos; ao invés disso, ela apenas transfere o problema do ponto de geração para aterros sanitários e, em muitos casos, para lixões, cuja erradicação, prevista para agosto de 2024, ainda está distante de ser alcançada. Diante desse cenário, a coleta seletiva e a separação de resíduos específicos emergem como uma estratégia crucial para mitigar os impactos ambientais negativos e impulsionar a transição para a economia circular (ABAL, 2024).

O projeto de coleta seletiva no Campus Fazenda Umuarama visa estabelecer um sistema eficaz de gestão de resíduos sólidos. Um dos seus objetivos centrais é a separação, coleta e destinação adequada dos materiais recicláveis, minimizando o impacto ambiental. Para tal, a iniciativa baseia-se em campanhas de conscientização e na implementação de um protocolo que incentive o descarte responsável por toda a comunidade acadêmica.

2. Metodologia

O projeto de coleta seletiva aplicou uma metodologia de pesquisa-ação dividida em quatro fases. Inicialmente, no planejamento, foram identificados e selecionados os resíduos-alvo: óleo de cozinha, tampinhas de garrafa PET, embalagens de remédio e outros materiais recicláveis. Em seguida, foram criados pontos de coleta com materiais recicláveis como caixas de papelão sinalizando de forma clara para orientar a comunidade acadêmica.

Na fase de implementação, os pontos de coleta foram instalados em locais estratégicos, e os participantes receberam orientações sobre o projeto. O monitoramento foi feito mensalmente com registros fotográficos e anotações sobre a participação, o que permitiu avaliar o progresso da iniciativa.

Por fim, a fase de avaliação e destino final consistiu na análise de resíduos coletados para verificar o impacto do projeto. Os resíduos foram encaminhados para

a destinação adequada: o óleo de cozinha para uma empresa de reciclagem na comunidade Cooperuma; as tampinhas de garrafa PET para a SAAU, uma instituição social que acolhe animais em situação de rua; as embalagens de remédios para farmácias que realizam o descarte correto; e outros materiais, como pilhas e lâmpadas, para uma rede de supermercados onde realizam o descarte (ATACADÃO).

Essa metodologia demonstrou a importância e a eficácia da coleta seletiva, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

3. Resultados e Discussão

Durante o último ano do projeto, a iniciativa de educação ambiental e coleta seletiva alcançou resultados, confirmando que a conscientização e a infraestrutura adequada podem transformar o comportamento de uma comunidade. A participação ativa resultou na coleta de 26 lâmpadas, 113 pilhas, 1350 tampinhas, 68 eletroeletrônicos, 12 litros de óleo e 100 kg de embalagens de remédio (Figura 1).

Esses números demonstram que a coleta seletiva é uma ação viável e de baixo custo, capaz de gerar um impacto ambiental e social significativo (Figura 2). O sucesso da iniciativa serve como um modelo para futuras ações de sustentabilidade, reforçando o compromisso com a responsabilidade ambiental e destacando como pequenas mudanças de hábito podem levar a grandes benefícios para a comunidade acadêmica e para um futuro mais sustentável.

Figura 1. Coleta de tampinhas PET



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Figura 2. Ponto de coleta



Fonte: Acervo pessoal, 2025

4. Considerações

O Projeto Coleta Seletiva no Campus Fazenda demonstrou ser uma iniciativa bem sucedida e replicável. A metodologia de pesquisa-ação aplicada permitiu não apenas a destinação correta dos resíduos, mas também a conscientização ambiental da comunidade acadêmica.

A parceria estabelecida com entidades foi crucial para a eficácia do projeto, evidenciando que a colaboração intersetorial é fundamental para uma gestão de resíduos eficiente. O projeto serve como um modelo e comprova que ações locais e de pequena escala podem gerar impactos ambientais e sociais significativos, reforçando o papel da comunidade acadêmica na promoção de um futuro mais sustentável.

Referências

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024**. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2024/12/panorama-dos-residuos-solidos-no-brasil-2024.pdf> Acesso em: 15 ago. 2025.

ABAL. **Associação Brasileira do Alumínio**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/brasil-recicla-973-das-latas-de-aluminio-mas-disputa-global-ameaca-lideranca/> .Acesso em: 15 ago. 2025.